



## Manual de Normalização de Dissertações

# Mestrado Profissional em Administração

Profa. Dra. Anna Beatriz Grangeiro Ribeiro Maia  
Prof. Dr. Paulo Roberto de Carvalho Nunes

## LISTA DE FIGURAS

Figura 2. Estrutura da dissertação MPA-UNIFOR (modalidade tradicional)	06
Figura 3. Capa e lombada (parte externa)	08
Figura 4. Capa (interna)	10
Figura 5. Folha de rosto	12
Figura 6. Ficha catalográfica	13
Figura 7. Folha de aprovação	15
Figura 8. Estrutura da dissertação MPA-UNIFOR (modalidade coletânea de artigos)	29

# SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b>	<b>04</b>
<b>2 PRODUÇÃO ACADÊMICA NO MPA</b>	<b>04</b>
<b>3 DISSERTAÇÃO — MODALIDADE TRADICIONAL</b>	<b>05</b>
<b>3.1 Parte externa</b>	<b>07</b>
3.1.1 Capa	07
3.1.2 Lombada	07
<b>3.2 PARTE INTERNA</b>	<b>09</b>
3.2.1 Elementos pré-textuais	09
3.2.2 Elementos textuais	20
3.2.3 Elementos pós-textuais	20
<b>3.3 REGRAS GERAIS</b>	<b>24</b>
3.3.1 Formato	24
3.3.2 Margens	24
3.3.3 Espaçamento	24
3.3.4 Paginação	25
3.3.5 Numeração progressiva	25
3.3.6 Citações e notas	27
3.3.7 Siglas	27
3.3.8 Equações e fórmulas	27
3.3.9 Ilustrações	27
3.3.10 Tabelas	28
<b>4 DISSERTAÇÃO — MODALIDADE COLETÂNEA DE ARTIGOS</b>	<b>28</b>
<b>4.1 ESTRUTURA DA COLETÂNEA DE ARTIGOS</b>	<b>30</b>
4.1.1 Elementos pré-textuais	31
4.1.2 Elementos textuais	31
4.1.3 Elementos pós-textuais	33
<b>5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>33</b>
<b>5.1 EXEMPLO DE CHECKLIST PARA BANCA DE DEFESA</b>	<b>33</b>
<b>5.2 EXEMPLO DE CHECKLIST PARA SUBMISSÕES DE ARTIGOS</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	

# 1 APRESENTAÇÃO

Este manual, desenvolvido pelo corpo docente do Mestrado Profissional em Administração da Universidade de Fortaleza (MPA-UNIFOR), tem o objetivo de assegurar aspectos fundamentais da estrutura do trabalho científico, bem como direcioná-lo à publicação em meio de comunicação científico específico. Ele traz orientações sobre a aplicação das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)<sup>1</sup> na elaboração e apresentação da dissertação, enquanto trabalho de conclusão de curso, estabelecendo as diretrizes para a sua normalização. As instruções fornecidas neste manual são um conjunto mínimo de requisitos para a padronização da dissertação e de outros trabalhos acadêmicos produzidos no âmbito do MPA-UNIFOR.

Quanto à entrega da dissertação pelos alunos do MPA-UNIFOR, preveem-se duas modalidades: uma modalidade tradicional, cuja estrutura se desenvolve em torno de um problema único e específico e uma modalidade coletânea de artigos, em que dois problemas de pesquisa obrigatoriamente relacionados são tratados, cada um em uma produção independente e já em formato de artigo científico para publicação em conferência e/ou revista específica.

Para isso, este manual apresenta os elementos necessários ao desenvolvimento deste trabalho acadêmico em seus dois modelos, a partir das seguintes normas da ABNT, e suas alterações posteriores:

- a) ABNT NBR 14724:2011 - Trabalhos acadêmicos - Apresentação;
- b) ABNT NBR 6023:2018 - Referências - Elaboração;
- c) ABNT NBR 6024:2012 - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação;
- d) ABNT NBR 6027:2012 - Sumário - Apresentação;
- e) ABNT NBR 6028:2021 - Resumos - Apresentação;
- f) ABNT NBR 6034:2004 - Índice - Apresentação;
- g) ABNT NBR 10520:2023 - Citações - Apresentação;
- h) ABNT NBR 12225:2004 - Lombada - Apresentação;
- i) Normas de apresentação tabular do IBGE (1994).

Iniciando por esta apresentação, o manual traz uma descrição geral sobre a natureza e a estrutura de trabalhos acadêmicos e, em seguida, duas outras seções abordando as respectivas modalidades de dissertação: modalidade tradicional e modalidade coletânea de artigos. Ao final, são apresentados checklists para revisão final da dissertação, com principais critérios de avaliação para bancas de qualificação e defesa, bem como submissão de artigos.

## 2 PRODUÇÃO ACADÊMICA NO MPA

A norma ABNT NBR 14724:2011 - Apresentação de Trabalhos Acadêmicos estabelece as diretrizes gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos com o objetivo de garantir que sejam apresentados de maneira adequada à instituição (banca examinadora, comissão avaliadora e outros) e entregues à sua biblioteca.

De acordo com o Regimento Interno do MPA-UNIFOR, a estrutura acadêmica do curso contempla, além das disciplinas obrigatórias e eletivas, os seguintes trabalhos acadêmicos: dissertação (incluindo o exame de qualificação e a defesa final) e, ainda como condição necessária à conclusão do curso:

- a publicação ou submissão de pelo menos 1 (um) artigo em revista científica de categoria B1, ou superior, de acordo com a lista Qualis CAPES mais recente; ou
- a publicação ou submissão de pelo menos 1 (um) artigo em revista tecnológica de acordo com a lista Qualis CAPES mais recente; ou
- a confecção de 1 (um) produto tecnológico de acordo com a lista Qualis CAPES mais recente.

O prazo para a conclusão do curso é de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses, incluindo o protocolo de entrega da versão final da dissertação defendida e aprovada.

Pode-se utilizar a modalidade tradicional de dissertação (ver seção 3) ou a modalidade coletânea de artigos (ver seção 4).

Independente da modalidade escolhida, todos os trabalhos acadêmicos são monográficos, isto é, focam em um tema único, com escopo delimitado e abordado de maneira minuciosa, e devem ser confeccionados sob a supervisão de um(a) professor(a) orientador(a) credenciado no Programa.

As estruturas de ambas as modalidades de dissertação são discutidas nas seções seguintes.

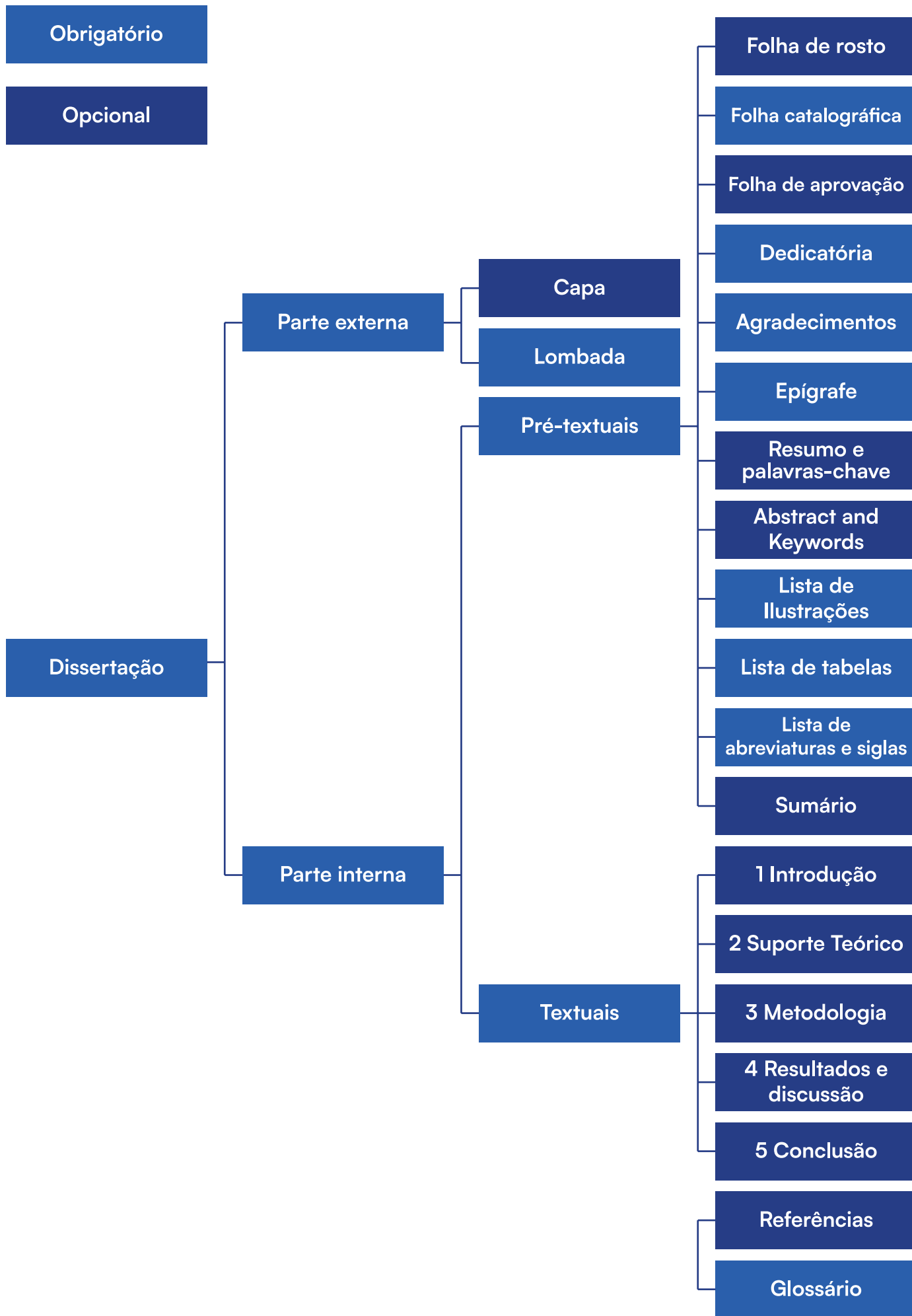
### **3 MODALIDADE TRADICIONAL**

Como requisito obrigatório para obtenção do título de mestre(a) no MPA-UNIFOR, a dissertação é um texto que expõe os resultados de uma pesquisa experimental ou de um estudo científico retrospectivo desenvolvido em torno de um tema específico e claramente definido.

A finalidade da dissertação é reunir, analisar e interpretar informações relevantes sobre um assunto em questão, demonstrando a capacidade de sistematização de ideias e argumentos do(a) autor(a) e seu domínio sobre o tema.

Nesta seção, apresenta-se a estrutura de uma dissertação no contexto do MPA-UNIFOR em sua modalidade tradicional, contendo elementos obrigatórios e opcionais e dispostos na ordem a seguir.

**Figura 2. Estrutura da dissertação MPA-UNIFOR (modalidade tradicional)**



## 3.1 Parte externa

Capa e lombada são as partes externas da dissertação, na ocasião em que o trabalho for impresso. No MPA-UNIFOR não é exigido um exemplar físico da versão final da dissertação após a defesa perante banca de avaliação, apenas um exemplar digital.

Segundo a norma ABNT 14724 que trata da apresentação de trabalhos acadêmicos, a capa é um elemento obrigatório, já a lombada, é opcional. Ou seja, pode-se encadernar em espiral as cópias impressas para a banca examinadora, procedimento a ser combinado com o(a) professor(a) orientador(a). A cópia destinada à biblioteca, correspondente à versão final após correções, é encaminhada pela secretaria do MPA-UNIFOR em formato digital.

### 3.1.1 Capa

Elemento obrigatório. É a proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação, exibidas na seguinte ordem: A capa da dissertação impressa deverá ser de cor azul escura, e conter:

- a) nome da instituição
- b) nome do autor
- c) título
- d) subtítulo (se houver)
- e) número de volume (se houver mais de um)
- f) local
- g) ano de depósito (da entrega).

### 3.1.2 Lombada

Elemento opcional. É a parte da capa que reúne as margens internas das folhas. É elaborada conforme a ABNT NBR 12225:2004 — Lombada — Apresentação. Deve conter:

- a) último sobrenome do autor e título do trabalho, impressos longitudinalmente e legível de cima para baixo;
- b) ano de publicação impresso na horizontal na altura de 1 cm; e
- c) quando houver mais de um volume, identifica-se com elementos alfanuméricos, por exemplo: v. 1, na horizontal, abaixo do ano.

**Exemplo:**

**Figura 3. Capa e lombada (parte externa)**

SOBRENOME



TÍTULO DO TRABALHO

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO

ANO

FORTALEZA — ANO



## 3.2 Parte interna

Apresenta-se, na sequência, um modelo de formatação do MPA-UNIFOR, segmentado em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

### 3.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são compostos por: capa (obrigatório), folha de rosto (obrigatório), ficha catalográfica (obrigatório), folha de aprovação (obrigatório), dedicatória (opcional), agradecimentos (opcional), epígrafe (opcional), resumo e palavras-chave (obrigatório), abstract e keywords (obrigatório), lista de ilustrações (opcional), lista de tabelas (opcional), lista de abreviaturas e siglas (opcional), e sumário (obrigatório).

#### 3.2.1.1 Capa (interna)

- a) Elemento obrigatório. Deverá conter:
- b) logomarca da Universidade;
- c) nome da Universidade;
- d) nome do aluno (autor da pesquisa);
- e) título do trabalho;
- f) local (Exemplo: FORTALEZA);
- g) ano.

**Exemplo:**

**Figura 4. Capa (interna)**



Fundação  
Edson Queiroz

**NOME DO AUTOR**

**TÍTULO DO TRABALHO**

**FORTALEZA — ANO**

### 3.2.1.2 Folha de rosto

Elemento obrigatório. Contém informações que identificam o trabalho. Deverá conter:

- a) logomarca;
- b) nome da Universidade;
- c) nome do Autor;
- d) título do trabalho;
- e) nome do Programa e motivo da apresentação;
- f) área de Concentração;
- g) nome do Orientador;
- h) local e Ano.

Inicia-se na margem superior da folha/página com autor e título em letras maiúsculas, fonte tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e centralizados.

A natureza do trabalho e o nome do orientador e coorientador (se houver) devem vir alinhados a partir do meio da página para a margem direita (recoo de 8 cm da margem esquerda), fonte tamanho 12, espaço simples entre linhas e justificados.

O local e a data apresentam-se nas duas últimas linhas da folha/página, em letras maiúsculas, fonte tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e centralizados.

#### **Exemplo:**

#### **Figura 5. Folha de rosto**

**NOME DO AUTOR**

**TÍTULO DO TRABALHO**

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Administração (MPA), da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração. Área de Concentração: [incluir]. Orientador(a): [incluir].

### 3.2.1.3 Ficha catalográfica

A ficha catalográfica é um item obrigatório do trabalho acadêmico, de acordo com a norma NBR 14.724:2011 da ABNT. É parte integrante da folha de rosto, devendo ser inserida no verso desta, alinhada à parte inferior da margem.

A ficha pode ser confeccionada pela Biblioteca da UNIFOR por meio do site institucional: <https://www.unifor.br/ficha-catalografica>.

**Exemplo:**

**Figura 6. Ficha catalográfica**



IMAGEM FICHA CATALOGRÁFICA

### 3.2.1.4 Folha de aprovação

A folha de aprovação é um elemento obrigatório num trabalho acadêmico. De acordo com a ABNT, ela deve conter:

- a) nome do autor do trabalho;
- b) título do trabalho e, se houver, o subtítulo;
- c) tipo de trabalho (dissertação);
- d) objetivo do trabalho (grau pretendido);
- e) nome da instituição, área de concentração;
- f) data de aprovação;
- g) nome, titulação e assinatura dos membros que fazem parte da banca examinadora e respectivas instituições.

Ressalte-se que data de aprovação e assinaturas serão preenchidas após a entrega e aprovação do trabalho. Assim, em sua versão final, deverá ser deixado espaço para esse fim.

**Exemplo:**

**Figura 7. Folha de aprovação**

# NOME DO AUTOR

## TÍTULO DO TRABALHO

Dissertação julgada e aprovada para  
obtenção do título de Mestre em  
Administração, outorgado pela  
Universidade de Fortaleza.

Área de Concentração: Nome.  
Linha de Pesquisa: Nome.

Aprovada em: dia/mês/ano

### BANCA EXAMINADORA:

Prof.(a) Dr.(a) Nome  
(Orientador(a)/Universidade de Fortaleza - UNIFOR)

Prof.(a) Dr.(a) Nome  
(Membro/Universidade de Fortaleza - UNIFOR)

Prof.(a) Dr.(a) Nome  
(Membro/IES)

Prof.(a) Dr.(a) Nome  
(Membro/IES)

Prof.(a) Dr.(a) Nome  
(Membro/IES)

### 3.2.1.5 Dedicatória

Elemento opcional. Texto a quem o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho. Dispensa-se o uso da palavra dedicatória.

Inicia-se abaixo do meio da folha, alinhada a partir do meio da página para a margem direita (recoo de 8 cm da margem esquerda), com letra tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e justificado.

### 3.2.1.6 Agradecimentos

Elemento opcional. Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

Devem ser inseridos em folha/página distinta, com o título AGRADECIMENTOS na margem superior, sem indicativo numérico, em letras maiúsculas, negrito, fonte tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e centralizado. O texto deve ser digitado em fonte tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e justificado, sem negrito.

### 3.2.1.7 Epígrafe

Elemento opcional. Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, data e página, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. Dispensa-se o uso da palavra epígrafe. Pode ser inserida após os agradecimentos ou nas folhas/páginas de abertura das seções primárias. Inicia-se abaixo do meio da folha/página.

Quando houver até 3 linhas orienta-se o recoo de 8 cm da margem esquerda, fonte tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas, justificada e entre aspas. Quando houver mais de 3 linhas, deve-se obedecer ao recoo de 4 cm da margem esquerda, com fonte tamanho 10, espaço simples entre linhas, justificada e sem aspas.

Em folhas/páginas de abertura das seções primárias deve vir abaixo do título da seção separados por um espaço 1,5 entre linhas em branco. Seguir a mesma orientação em relação ao número de linhas.



### 3.2.1.8 Resumo e palavras-chave

Elemento obrigatório. O Resumo deve ser uma apresentação concisa dos elementos relevantes do trabalho, apresentando a seguinte sequência sintética: contextualização, objetivo, base teórica, metodologia, resultados, conclusão e contribuições.

Convém adotar as seguintes orientações:

- a) linguagem clara, sucinta e afirmativa;
- b) composto de uma sequência de frases concisas e sem enumeração de tópicos;
- c) usar verbo na terceira pessoa;
- d) usar parágrafo único, justificado e sem recuo na primeira linha;
- e) conter de 150 a 500 palavras;
- f) evitar símbolos, contrações, reduções, equações, diagramas e fórmulas que não sejam de uso corrente, assim como, comentário pessoal, críticas ou julgamentos de valor.

Inicia-se em folha/página distinta com o título RESUMO, na margem superior, sem indicativo numérico, em letras maiúsculas, negrito, fonte tamanho 12, espaço simples entre linhas e centralizado. O texto do resumo deve ser separado por uma linha em branco da palavra RESUMO, digitado em fonte tamanho 12, justificado, espaço simples entre linhas e sem margem de parágrafo.

As palavras-chave devem figurar após o resumo, separadas por uma linha em branco, antecedidas da expressão “Palavras-chave:”. Devem ser separadas entre si por ponto e vírgula, finalizadas por ponto e grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos, em fonte tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e justificadas. Recomenda-se o uso de 3 a 5 palavras-chave.

**Exemplo:**

#### RESUMO

O resumo é um elemento obrigatório e deve ser elaborado conforme NBR6028/2021 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, sendo uma versão precisa, sintética e seletiva do texto do documento, destacando os elementos de maior importância, evidenciando os principais objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões. Dar preferência ao uso dos verbos na 3ª pessoa do singular e não deve consistir de um amontoado de sentenças desconexas, cada uma referindo-se a um tópico. O resumo não deve conter citações bibliográficas, tabelas, quadros e esquemas. Formatação: apresentado em um só bloco de texto sem recuo de parágrafo; espaçamento simples entre linhas e o tamanho da fonte é 12 e deve conter de 150 a 500 palavras.

**Palavras-chave:** palavra-chave 1; palavra-chave 2; palavra-chave 3; palavra-chave 4; palavra-chave 5.

### 3.2.1.9 Abstract e Keywords

Elemento obrigatório. Trata-se da tradução do resumo em inglês.

Inicia-se em folha/página distinta com o título ABSTRACT, na margem superior, sem indicativo numérico, em letras maiúsculas, negrito, fonte tamanho 12, espaço simples entre linhas e centralizado. O texto do resumo em outro idioma deve ser separado por uma linha em branco da palavra ABSTRACT, digitado em fonte tamanho 12, espaço simples entre linhas, justificado e sem margem de parágrafo.

As keywords (palavras-chave em inglês) devem figurar após o abstract, separados por uma linha em branco e antecedidas da expressão “Keywords:”. Devem ser separadas entre si por ponto e vírgula, finalizadas por ponto e grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos, em fonte tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e justificadas.

#### Exemplo:

#### **ABSTRACT**

Resumo traduzido em inglês, seguindo o mesmo padrão de formatação do resumo na língua vernácula. Também não deve conter citações bibliográficas, tabelas, quadros e esquemas. Formatação: apresentado em um só bloco de texto sem recuo de parágrafo; espaçamento simples entre linhas e o tamanho da fonte é 12 e deve conter de 150 a 500 palavras.

**Keywords:** keyword 1; keyword 2; keyword 3; keyword 4; keyword 5.

### 3.2.1.10 Lista de ilustrações

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem exibida no texto, com cada item designado por seu nome e número específico, travessão, título e número da folha/página em que os itens se encontram.

Inicia-se em folha/página distinta, com o título LISTA DE ILUSTRAÇÕES, na margem superior, sem indicativo numérico, em letras maiúsculas, negrito, fonte tamanho 12, em espaço 1,5 entre linhas e centralizado.

A lista deve ser digitada em fonte tamanho 12, em espaço 1,5 entre linhas e justificada. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, quadros, organogramas, mapas e outras), por exemplo: LISTA DE GRÁFICOS, LISTA DE QUADROS, LISTA DE FIGURAS etc.

### 3.2.1.11 Lista de tabelas

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome e número específico, travessão, título e número da folha/página em que se encontram os itens.

Inicia-se em folha/página distinta, com o título LISTA DE TABELAS, na margem superior, em letras maiúsculas, negrito, fonte tamanho 12, sem indicativo numérico, espaço 1,5 entre linhas e centralizado. A lista deve ser digitada em fonte tamanho 12, em espaço 1,5 entre linhas e justificada.

### 3.2.1.12 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional. Relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no trabalho, seguidas das palavras ou expressões correspondentes, grafadas por extenso.

Inicia-se em folha/página distinta, com o título LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS, na margem superior, sem indicativo numérico, em letras maiúsculas, negrito, fonte tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e centralizado. A lista deve ser digitada em fonte tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e justificada. Quando necessário, pode-se elaborar lista própria para cada tipo, por exemplo: LISTA DE ABREVIATURAS, LISTA DE SIGLAS.

### 3.2.1.13 Sumário

Elemento obrigatório. Apresentação das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que se sucedem no texto, acompanhadas do respectivo número da página. Deve ser o último elemento pré-textual. Elaborado conforme a ABNT, obedecendo às seguintes orientações:

- a) os elementos pré-textuais não constam no sumário;
- b) os indicativos numéricos das seções e subseções são alinhados à esquerda;
- c) os títulos das seções e subseções sucedem os indicativos numéricos;
- d) os títulos das seções e subseções são alinhados à margem do título do indicativo numérico mais extenso;
- e) a paginação deve ser apresentada à margem direita; e
- f) caso o trabalho seja apresentado em mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo.

Inicia-se em folha/página distinta, com o título SUMÁRIO, na margem superior, sem indicativo numérico, em letras maiúsculas, negrito, fonte tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas e centralizado. O sumário deve ser digitado em fonte tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas.

Corresponde à enumeração das principais divisões ou partes componentes do texto (seções e suas subdivisões), na ordem em que se sucedem, seguidas da respectiva paginação (ver NBR 6027, de 11/01/2013). Ao numerar, não colocar ponto final na numeração de subseções. Exemplo: o certo é 5.3.1 e não 5.3.1. (note o ponto final incorreto após o numeral “1”).

### 3.2.2 Elementos textuais

Todos os elementos textuais são numerados. Sugere-se que cada seção comece no início de uma página. Na sequência, apresenta-se sugestão de 5 seções (1 Introdução, 2 Suporte teórico, 3 Metodologia, 4 Resultados e discussão, 5 Conclusão) e respectivas subseções.

Contudo, não se tem a pretensão de limitar a pesquisa, mas servir como orientação geral, aspecto que pode ser discutido com o(a) orientador(a). Ele(a) deverá sugerir a estrutura mais adequada para o trabalho.

#### 3.2.2.1 Introdução

A Introdução deve ser numerada, podendo conter subseções, conforme a sequência abaixo:

**Exemplo:**

**1 Introdução**

**1.1 Contextualização;**

**1.2 Problema da pesquisa;**

**1.3 Objetivos geral e específicos;**

**1.4 Relevância do tema;**

**1.5 Estrutura do trabalho.**

A Contextualização deve ser fundamentada, delimitando-se o tema, e podendo apresentar adensamento teórico, culminando no Problema da pesquisa. Este último, por sua vez, deverá ser apresentado em forma de pergunta clara e bem delimitada.

O Objetivo geral deve ser único, como ação que possibilite responder o problema de pesquisa, podendo abranger objetivos específicos. Tais objetivos devem estar alinhados aos passos descritos no processo metodológico da pesquisa.

A Relevância do tema deve se relacionar a uma ou mais lacunas (teórica, metodológica e prática). A contribuição teórica reside em preencher lacunas no estado da arte do tema investigado; a contribuição metodológica diz respeito às contribuições a partir da realização de pesquisa com diferentes técnicas e abordagens; a contribuição prática relaciona-se ao tempo e/ou locus da pesquisa, bem como contribuições para fins gerenciais, de políticas públicas, sociais etc.

A Estrutura do trabalho é uma explicação das partes desenvolvidas na pesquisa. Normalmente um ou dois parágrafos. Deve haver uma lógica, uma interligação forte entre todas as subseções da Introdução, e esta com as demais seções do trabalho.

#### 3.2.2.2 Suporte Teórico

Recomenda-se de três a quatro seções no máximo, nas quais o(a) pesquisador(a) deverá abordar o marco teórico e a revisão da literatura (teorias, modelos) no tema, incluindo as principais pesquisas relacionadas ao tema em estudo. Devem-se apontar as principais lacunas teóricas e contradições da literatura, mas sempre focados no tema.

Devem-se numerar as seções teóricas e verificar a proporcionalidade das seções. Portanto, não se recomenda seções muito grandes ou muito pequenas. Cada seção deve ter consonância com o tema, interligação e lógica.

O referencial teórico vai do geral para o particular, como um funil. Geralmente, a última subseção do suporte teórico é o cerne do tema da pesquisa, desencadeando a construção das hipóteses da pesquisa. Os pressupostos e hipóteses são formulados da discussão teórica para serem validados nos resultados.

Sugere-se a divisão do suporte teórico em três subseções, conforme sequência a seguir:

**Exemplo:**

## **2 Suporte teórico**

### **2.1 Teoria**

### **2.2 Constructos**

### **2.3 Estudos empíricos anteriores e construção das hipóteses**

A primeira subseção diz respeito à teoria que dará fundamentação ao estudo ou servirá de lente teórica para análise. Deverá abordar autores seminais, pressupostos teóricos e relação com o objeto de estudo.

A segunda subseção diz respeito à descrição detalhada dos constructos analisados na pesquisa, caracterização do objeto e unidade de análise.

A terceira subseção diz respeito à investigação minuciosa do estado da arte sobre a temática, mapeando as principais contribuições das pesquisas empíricas recentes, bem como suas principais limitações, implicando na originalidade da tese. Sob esse contexto, deve ser apresentado o quadro teórico de análise, relacionando objetivos da pesquisa e hipóteses teóricas que serão investigadas.

Recomenda-se dissertar o referencial teórico colocando-se os autores entre parênteses, de forma que ao se suprimir os autores a leitura tenha sentido, seja lógica, sequencial e haja links entre os parágrafos e subseções.

### **3.2.2.3 Metodologia**

Na metodologia deve-se descrever como a pesquisa foi realizada. Para a elaboração desta seção, recomenda-se a leitura e citações de manuais e artigos versando sobre métodos, procedimento e técnicas de pesquisa.

Sugere-se a divisão da metodologia em quatro subseções, conforme sequência abaixo:

**Exemplo:**

## **3 Metodologia**

### **3.1 Classificação da pesquisa**

### **3.2 Delimitação espaço-temporal**

### **3.3 Dados e variáveis ou categorias e subcategorias**

### **3.4 Técnicas de coleta, processamento e análise**

A classificação da pesquisa deve tecer detalhes sobre a: epistemologia da pesquisa (justifique o tipo a depender da abordagem, se positivista, fenomenológica, dialética ou outra classificação); o tipo de pesquisa, quanto aos objetivos (descritiva ou exploratória), quanto à natureza dos dados (qualitativa, quantitativa ou mista), quanto à fonte/base dos dados (primárias e secundárias), e quanto à unidade de análise (estudo de campo, estudo de caso ou multicascos).

A delimitação espaço-temporal deve descrever a unidade de análise (população e amostra), justificando cada escolha tomada pelo(a) pesquisador(a), dando enfoque à relevância da sua investigação. Deve apresentar escopo, localização e período da pesquisa; população e amostra e a técnica amostral.

A subseção dados e variáveis deve apresentar os constructos investigados na pesquisa a partir dos dados e variáveis (pesquisas quantitativas) ou categorias e subcategorias de análise (pesquisas qualitativas) que foram definidos para representá-los, informando respectivos conceitos, métricas, fundamentações teóricas e fontes de coleta.

A última subseção, técnicas de coleta, processamento e análise, deve apresentar detalhadamente o processo (fases) da pesquisa para atender a cada objetivo específico e verificar cada hipótese de pesquisa. Deve ainda detalhar os respectivos instrumentos de coleta de dados (check-list, questionário, formulário, roteiro de entrevista, tempo médio de duração das fases e das entrevistas, perfil dos entrevistados) e como se deu a coleta e análise dos dados. Em suma, deve apresentar quadro metodológico de investigação, métodos utilizados no tratamento dos dados e técnicas softwares de análise dos dados quantitativos e qualitativos.

#### **3.2.2.4 Resultados e discussão**

Também chamada de “Análise dos Resultados”, “Resultados e Discussão” ou “Estudo de Caso” quando pertinente, esta seção deve ser numerada. A análise deve seguir estritamente o que foi preconizado na metodologia da pesquisa.

Trata-se de apresentação dos resultados da pesquisa, com análise, interpretação e comentários do(a) autor(a). No caso de pesquisas no campo da administração, abordar o cenário e tipo de setor ou organização de estudo (indústria, comércio, serviço) e o cenário econômico sobre a área de estudo.

Trata-se também da descrição e dissertação das questões de análise, apresentando e explicando a classificação dos dados, primários e secundários, com figuras, quadros, gráficos e tabelas interpretados ao longo do texto.

Devem-se apresentar e explicar o resultado dos testes estatísticos realizados. Ademais, deve-se apresentar postura crítica quanto aos achados da pesquisa, confrontando-os com seus pressupostos ou hipóteses, bem como com o suporte teórico. Interprete-os se os pressupostos ou hipóteses são rejeitados(as) ou não. Devem ser realizadas análises cruzadas das questões que interessam e não somente análises de cada questão em forma sequencial. Os achados da pesquisa devem ser dialogados com a literatura apresentada no referencial teórico.

Nas discussões dos resultados, deve-se alinhar os principais achados aos autores citados. Explique e justifique se os achados estão em contradição ou suportam os referenciais teóricos citados. Faça a ligação entre os achados e a relevância e contribuição que a pesquisa traz. Apresente as limitações da pesquisa.

### 3.2.2.5 Conclusão

A Conclusão é o ponto alto do trabalho. Em pesquisas qualitativas, sugere-se a utilização do termo Considerações Finais. Às pesquisas quantitativas, recomenda-se utilizar o termo Conclusão e não Conclusões.

A Conclusão se inicia com a recapitulação da problemática, argumentando-se em seguida como o problema de pesquisa foi respondido e os objetivos geral e específicos atingidos e quais hipóteses ou pressupostos foram validados, apresentando respectivas evidências com base nos resultados. Deve-se ainda ressaltar limitações da pesquisa e contribuições do seu trabalho e, por fim, reforçar as sugestões/recomendações com o maior detalhe possível para os próximos estudos.

### 3.2.3 Elementos pós-textuais

Após a seção Conclusão, incluem-se as Referências (obrigatório) por ordem alfabética (NBR 6023, de 29/09/2002), o Glossário de Termos (opcional), os Apêndices (opcional) e Anexos (opcional).

#### 3.2.3.1 Referências

Não se deve numerar esta seção e as obras devem ser listadas em ordem alfabética por elemento de entrada. Recomenda-se utilizar bibliografia em língua estrangeira, sobretudo artigos científicos publicados em revistas de impacto, contempladas em rankings como lista Qualis CAPES e outros (mínimo de 70%) e publicados recentemente (mínimo de 70% nos últimos 5 anos). As referências listadas devem estar alinhadas à esquerda.

#### 3.2.3.2 Glossário

Não se deve numerar esta seção. Listar abreviaturas, expressões em ordem alfabética, que ajudem o leitor no entendimento do trabalho.

#### 3.2.3.3 Apêndice

Não se deve numerar esta seção. Incluem-se documentos produzidos pelo próprio autor da pesquisa que sejam necessários à compreensão do trabalho, como por exemplo, a carta de apresentação, questionários e roteiros de entrevistas (não preenchidos). Os Apêndices são sequenciados por letras alfabéticas maiúsculas (APÊNDICE A, APÊNDICE B, APÊNDICE C...).

#### 3.2.3.4 Anexo

Não se deve numerar esta seção. Como exemplos de Anexo, podem-se citar tabelas, balanços, relações das empresas pesquisadas. Em suma, são informações que não foram elaboradas pelo(a) autor(a), mas que foram úteis à pesquisa. Caso contenha muitas folhas (mais de 50), é preciso estudar a possibilidade de se fazer um segundo volume. Os Anexos são sequenciados por letras alfabéticas maiúsculas (ANEXO A, ANEXO B, ANEXO C...).

### 3.3 Regras gerais

Para a elaboração e apresentação da dissertação, seguem-se as normas detalhadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para facilitar sua adequação.

#### 3.3.1 Formato

Deve obedecer às seguintes regras:

- a) papel no tamanho A4 (210 mm x 297 mm);
- b) o texto deve ser digitado em preto, podendo utilizar cores somente para as ilustrações;
- c) fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive a capa. Exceções, que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme: citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação-na-publicação (ficha catalográfica), legendas e fontes das ilustrações e das tabelas (recomenda-se tamanho 10);
- d) o texto pode ser digitado no anverso e verso da folha, ou somente no anverso, com exceção da ficha catalográfica, que é impressa obrigatoriamente no verso da folha de rosto;
- e) quando digitado no anverso e verso da folha, os elementos pré-textuais (com exceção da ficha catalográfica), os pós-textuais e as seções primárias dos elementos textuais devem iniciar no anverso da folha (página ímpar); e
- f) a impressão, se necessária, pode ser em papel branco ou reciclado.

#### 3.3.2 Margens

Devem obedecer às seguintes regras:

- a) para o anverso:
  - esquerda e superior de 3 cm;
  - direita e inferior de 2 cm;
- b) para o verso (Figura 33):
  - direita e superior de 3 cm;
  - esquerda e inferior de 2 cm;
- c) a citação direta com mais de três linhas é destacada com recuo de 4 cm da margem esquerda;
- d) na folha de rosto, a natureza do trabalho, a área de concentração, orientador e coorientador (se houver) devem estar alinhados a partir do meio da área do texto para a margem direita (recuo de 8 cm à esquerda);
- e) na folha de aprovação, a natureza do trabalho e a área de concentração devem estar alinhadas a partir do meio da área do texto para a margem direita (recuo de 8 cm à esquerda); e
- f) as notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens do texto, recomenda-se o recuo de 2 cm na primeira linha do parágrafo.

#### 3.3.3 Espaçamento

Deve obedecer às seguintes regras:

- a) todo o trabalho deve ser digitado com espaço de 1,5 entre linhas. Exceções, que devem ser em espaço simples entre linhas: citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e tabelas, ficha catalográfica e natureza do trabalho (na folha de rosto e folha de aprovação);
- b) os títulos das seções devem ser separados do texto que os sucede por um espaço de 1,5 em branco;
- c) os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e os sucede



por um espaço de 1,5 em branco;

d) as citações diretas com mais de três linhas devem ser separadas do texto que as precede e as sucede por um espaço simples entre linhas em branco;

e) as notas de rodapé devem ser separadas do texto por um espaço simples entre linhas em branco e por um filete de 5 cm, a partir da margem esquerda;

f) as referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco; não existe espaço maior entre os parágrafos.

### 3.3.4 Paginação

Para os trabalhos digitados somente no anverso:

a) todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. Dessa forma, não se conta a página da capa (parte externa) e a página da ficha catalográfica (verso da folha de rosto);

b) a numeração deve figurar a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha;

c) os apêndices e anexos, quando utilizados, devem ser numerados de forma contínua ao texto; e

d) para trabalhos em mais de um volume, deve-se seguir uma numeração única e sequencial do primeiro ao último volume.

Para os digitados no anverso e verso:

a) todas as páginas, a partir da folha de rosto, são contadas sequencialmente, considerando anverso e verso. Dessa forma, não se conta a página da capa (parte externa);

b) a numeração deve figurar, a partir da primeira página da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos, da seguinte forma:

– para o anverso, os números devem figurar no canto superior direito da página, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da página;

– para o verso, os números devem figurar no canto superior esquerdo a 2 cm da borda superior, ficando o primeiro algarismo a 2 cm da borda esquerda da página;

c) os apêndices e anexos, quando utilizados, devem ser paginados de forma contínua ao texto; e

d) para trabalhos em mais de um volume, deve-se seguir uma numeração única e sequencial do primeiro ao último volume.

### 3.3.5 Numeração progressiva

Utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, organizando as seções em que se divide o texto. Deve ser elaborada conforme a ABNT NBR 6024:2012 — Numeração progressiva das seções de um documento — Apresentação.

#### 3.3.5.1 Seções

De acordo com a norma:

a) devem ser utilizados algarismos arábicos;

b) deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária (quinta seção);

c) o indicativo numérico de uma seção antecede seu título, alinhado à esquerda, separados por um espaço de caractere em branco. Não se utiliza qualquer pontuação ou sinal entre o indicativo numérico e o texto;

d) títulos de seções com indicação numérica, que ocupem mais de uma linha, devem,

- a partir da segunda linha, ser alinhados abaixo da primeira letra do título;
- e) são numeradas as seções dos elementos textuais, ou seja, da introdução à conclusão;
  - f) todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;
  - g) errata, agradecimentos, resumo no idioma do texto, resumo em outro idioma, listas de ilustrações, listas de tabelas, listas de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências, glossário, apêndices, anexos e índices não são numerados, e devem ser centralizados, em letras maiúsculas e negrito;
  - h) folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória e epígrafe são elementos sem indicativo numérico e sem título, portanto, não devem constar as respectivas palavras;
  - i) os títulos das seções primárias devem começar em folha distinta, na parte superior, alinhados à esquerda e separados do texto que os sucede por um espaço entre linhas de 1,5 em branco. Quando digitadas no anverso e verso da folha, as seções primárias devem iniciar em página ímpar;
  - j) os títulos das seções secundárias a quinárias devem ser separados dos textos que os precede e os sucede por um espaço entre linhas de 1,5 em branco;
  - k) os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma gradativa, da primária à quinária, utilizando-se os recursos caixa alta, negrito, itálico ou sublinhado e outros.

**Exemplo:**

## **1 INTRODUÇÃO**

## **2 APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS**

### **2.1 Definição**

#### **2.1.1 Dissertação**

#### **2.1.2 Tese**

##### *2.1.2.1 Estrutura*

##### *2.1.2.1.1 Folha de rosto*

### **3.3.5.2 Alíneas e subalíneas**

Quando for necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possua título próprio, esta deve ser subdividida em alíneas.

A disposição gráfica das alíneas obedece às seguintes regras:

- a) o trecho final do parágrafo anterior às alíneas termina em dois pontos;
- b) as alíneas são ordenadas alfabeticamente por letras minúsculas, seguidas de parênteses. Utilizam-se letras dobradas quando esgotadas as letras do alfabeto;
- c) as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo de 2cm em relação à margem esquerda;
- d) o texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula, exceto a última, que termina em ponto final;
- e) o texto da alínea deve terminar em dois pontos se houver subalíneas; e a segunda e as seguintes linhas da alínea começam abaixo da primeira letra do texto da própria alínea.

Quando a exposição de ideias exigir, a alínea pode ser dividida em subalíneas. A disposição gráfica das subalíneas obedece às seguintes regras:

- a) a alínea anterior às subalíneas termina em dois pontos;
- b) as subalíneas devem começar por travessão, seguido de espaço;
- c) devem apresentar recuo em relação à alínea;
- d) o texto da subalínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula. Se não existir alínea subsequente, a última subalínea deve terminar em ponto final;
- e) a segunda e as seguintes linhas da subalíneas começam abaixo da primeira letra do texto da própria subalínea.

### 3.3.6 Citações e notas

As citações e notas devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 10520:2002 — Citações — Apresentação.

### 3.3.7 Siglas

Quando aparecem pela primeira vez no texto, deve-se indicar por extenso, seguidas da sigla entre parênteses.

### 3.3.8 Equações e fórmulas

Para melhor compreensão, devem aparecer destacadas no texto e, quando necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses e alinhados à direita. Permite-se o uso de entre linhas maiores no texto, para que comportem os elementos da equação ou fórmula, como expoentes, índices e outros.

**Exemplo:**

$$x^2+y^2=z^2 \qquad (1)$$
$$(x^2+y^2)=n \qquad (2)$$

### 3.3.9 Ilustrações

Designação genérica de imagem que ilustra ou elucida um texto. São considerados ilustrações: desenho, esquema fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros.

Apresentam-se da seguinte forma:

- a) devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem;
- b) as ilustrações possuem numeração independente e consecutiva;
- c) sua identificação aparece na parte superior, composta pelo nome específico da ilustração (em letras maiúsculas/minúsculas), número de ordem em algarismos arábicos, travessão e título, em espaço simples e justificado;
- d) após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor). Quando a ilustração não for elaborada pelo autor, deve-se seguir as regras de citação, informando a autoria, data e página de localização;
- e) após a indicação da fonte, podem ser acrescentadas legenda, notas e outras informações necessárias ao entendimento das ilustrações;
- f) recomenda-se que as ilustrações sejam centralizadas; e
- g) os títulos, fonte, legendas e notas das ilustrações devem ser ajustados às margens da mesma.

### 3.3.10 Tabelas

Forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central. A ABNT orienta a utilização das Normas de Apresentação Tabular do IBGE (1993), que estabelecem:

- a) possuem numeração independente e consecutiva;
- b) sua identificação aparece na parte superior composta pela palavra tabela (em letras maiúsculas/minúsculas), número de ordem em algarismos arábicos, travessão e respectivo título; em espaço simples e justificado;
- c) as fontes citadas e notas eventuais aparecem no rodapé da tabela, após o traço de fechamento;
- d) devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem;
- e) caso a tabela precise ser continuada na folha seguinte, não será delimitada por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos na folha/página seguinte, constando as palavras “continua” na primeira folha/página, “continuação” (em tabelas com mais de 3 folhas) e “conclusão”, na última folha/página;
- f) utilizam-se traços horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e horizontais para fechá-las na parte inferior;
- g) evitam-se traços verticais para separar as colunas e traços horizontais para separar as linhas no corpo da tabela; e
- h) recomenda-se centralizar a tabela e ajustar o título, fonte, legendas e notas à largura da mesma.

## 4 MODALIDADE COLETÂNEA DE ARTIGOS

A coletânea de artigos é um modelo opcional, uma alternativa ao modelo tradicional de dissertação no MPA-UNIFOR.

Compreende a elaboração de pelo menos dois artigos científicos que expõem os resultados de cada um dentro de um tema específico e claramente definido. Neste caso, pelo menos um dos artigos deve ser teórico-empírico, isto é, combinando análise das teorias pertinentes a evidências por meio da coleta de dados em contextos reais; em coletâneas com mais de dois artigos, a maioria deve ser de natureza teórico-empírica.

Os seguintes elementos compõem esse modelo: (1) **Introdução geral**, constando uma breve contextualização dos estudos no tema e descrição dos artigos apresentados nas seções seguintes; (2) **Artigos desenvolvidos**, isto é, a apresentação dos respectivos artigos completos — sendo pelo menos um deles teórico-empírico, isto é, contemplando uma pesquisa com coleta e análise de dados de campo e (3) **Conclusão**, em que uma breve consideração sobre os achados e sua contribuição à teoria e à prática são descritas.

A finalidade da modalidade coletânea de artigos é a defesa do trabalho monográfico de conclusão do mestrado perante a banca de avaliação já no formato próximo ao exigido para submissão e publicação em revistas científicas, nacionais e internacionais.

Nesta seção, apresenta-se a estrutura da modalidade coletânea de artigos do MPA-UNIFOR, que contém elementos obrigatórios e opcionais, dispostos na ordem a seguir.

**Figura 8. Estrutura da dissertação MPA-UNIFOR (modalidade coletânea de artigos)**



## 4.1 Estrutura da coletânea de artigos

A estrutura da modalidade coletânea de artigos segue as normas gerais da ABNT, similarmente ao modelo tradicional de dissertação, mas com alterações no tocante aos elementos textuais.

### 4.1.1 Elementos pré-textuais

A estrutura de coletânea de artigos deve contemplar os mesmos elementos pré-textuais do modelo tradicional: capa (obrigatório), folha de rosto (obrigatório), ficha catalográfica (obrigatório), folha de aprovação (obrigatório), dedicatória (opcional), agradecimentos (opcional), epígrafe (opcional), resumo (obrigatório), abstract (obrigatório), lista de ilustrações (opcional), lista de tabelas (opcional), lista de abreviaturas e siglas (opcional), e sumário (obrigatório).

Contudo, cabe salientar que o sumário deverá enumerar os elementos textuais e pós-textuais, considerando o tema geral de investigação e os dois artigos (teórico e teórico-empírico) desenvolvidos.

**Exemplo:**

#### **1 APRESENTAÇÃO**

#### **2 ARTIGO 1**

##### **2.1 Introdução**

##### **2.2 Suporte teórico**

##### **2.3 Metodologia**

##### **2.4 Resultados**

##### **2.5 Discussão**

##### **2.6 Conclusão**

##### **2.7 Referências**

#### **3 ARTIGO 2**

##### **3.1 Introdução**

##### **3.2 Suporte teórico**

##### **3.3 Metodologia**

##### **3.4 Resultados**

##### **3.5 Discussão**

##### **3.6 Conclusão**

##### **3.7 Referências**

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

### 4.1.2 Elementos textuais

Os elementos textuais da modalidade coletânea de artigos são aqueles que mais se diferenciam em relação à estrutura do modelo tradicional de dissertação no MPA.

Deverá tecer detalhes sobre o tema geral de investigação (seções “1 Apresentação” e “4 Considerações finais”) e apresentar os dois artigos desenvolvidos (“2 Artigo 1” e “3 Artigo 2”).

#### 4.1.2.1 Apresentação

Como primeira seção da coletânea de artigos, ela tem o propósito de contextualizar a pesquisa, abordando o tema, lacuna(s) teórica(s), lócus da pesquisa, bem como situar o leitor em relação ao formato de investigação, detalhando o que será investigado nos artigos 1 e 2, a fim de contribuir ao avanço da pesquisa na área.

#### 4.1.2.2 Coletânea de artigos

Esta seção irá considerar os elementos textuais dispostos no modelo tradicional (ver 3.2.2), no que diz respeito a investigações teóricas e/ou teórico-empíricas sobre a temática escolhida.

Aos artigos teóricos, sugere-se, mas não se limita, a artigos:

- Revisionistas
  - Revisão narrativa ou descritiva: que se concentra em descrever o que já foi publicado em um determinado campo de estudo, sem uma análise sistemática ou estatística dos dados.
  - Revisão sistemática: que segue um protocolo explícito e rigoroso para identificar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis sobre uma questão específica.
  - Meta-análise: que é uma revisão sistemática que utiliza métodos estatísticos para combinar e analisar os resultados de estudos primários independentes sobre um tópico específico.
  - Scoping review: que é uma revisão sistemática que tem como objetivo mapear e sintetizar o conhecimento disponível em uma área de pesquisa específica, sem a intenção de responder a uma pergunta de pesquisa específica.
  - Revisão integrativa: que busca sintetizar e interpretar as evidências disponíveis a partir de diferentes tipos de estudos (como qualitativos e quantitativos) sobre um tópico específico.
  
- Bibliométricos
  - Análise de citações: que envolve a contagem e análise das citações em artigos científicos para avaliar a influência e impacto de um autor, publicação ou tópico de pesquisa.
  - Análise de cocitação: que envolve a análise das citações compartilhadas entre artigos científicos para identificar áreas de pesquisa relacionadas e avaliar as conexões entre diferentes tópicos de pesquisa.

- Análise de coautoria: que envolve a análise dos padrões de colaboração entre autores de artigos científicos para avaliar a rede de pesquisa e identificar os principais colaboradores em uma determinada área.
- Análise de tendências: que envolve a análise da produção científica ao longo do tempo para identificar tendências e padrões na pesquisa.
- Análise de mapeamento de conhecimento: que envolve a análise da produção científica para identificar as áreas de pesquisa mais ativas e as conexões entre diferentes tópicos de pesquisa, com o objetivo de identificar novas áreas de pesquisa e oportunidades de colaboração.

Aos artigos teórico-empíricos, sugere-se, mas não se limita, a artigos de pesquisa aplicada, que aplicam teorias existentes para investigar um fenômeno em um contexto específico. Geralmente usam métodos empíricos para coletar dados e testar hipóteses derivadas da teoria:

- Estudos de caso: investigam um fenômeno em um contexto específico e podem usar uma variedade de métodos qualitativos e/ou quantitativos para coletar e analisar dados.
- Experimentos: testam hipóteses causais em um ambiente controlado, com grupos de controle e experimentais, para avaliar a relação de causa e efeito entre variáveis.
- Pesquisas de levantamento: coletam dados de uma amostra representativa de uma população, geralmente usando questionários, para investigar atitudes, comportamentos e percepções em relação a um determinado fenômeno.
- Estudos longitudinais: seguem um grupo de indivíduos ao longo do tempo para avaliar as mudanças e desenvolvimentos em relação a um determinado fenômeno.
- Estudos transversais: coletam dados de uma amostra de indivíduos em um único ponto no tempo para avaliar as características e comportamentos em relação a um determinado fenômeno.
- Pesquisas de campo: investigam um fenômeno em seu ambiente natural, muitas vezes usando métodos qualitativos para coletar dados, como observação participante ou entrevistas em profundidade.
- Estudos de intervenção: avaliam os efeitos de uma intervenção ou política em um determinado grupo ou população, geralmente usando um grupo de controle para comparar os resultados.

#### 4.1.2.3 Considerações Finais

Como última seção textual da coletânea de artigos, as considerações finais, tem o propósito de realizar o fechamento da investigação geral.

Deve-se realizar um fechamento da temática investigada, recapitulando problemáticas e objetivos de cada artigo, sinalizando o atendimento ao problema central e aos objetivos de cada um, evidenciando dados e informações a partir dos achados que substanciem tais afirmações. Ademais, deve-se salientar que hipóteses foram rejeitadas ou não; limitações e contribuições de tal investigação e, sugestões de novas pesquisas a fim de contribuir ao avanço da pesquisa na área.



### 4.1.3 Elementos pós-textuais

Não há alterações em relação ao modelo tradicional. Seguirá mesma estrutura de elementos pré-textuais do modelo tradicional: Referências (obrigatório), Glossário de Termos (opcional), Apêndices (opcional) e Anexos (opcional).

Contudo, cabe reforçar que as referências deverão contemplar todas as fontes citadas em todos os elementos textuais.

## 5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A fim de auxiliar o(a) pesquisador(a) no preparo de sua dissertação, seja em sua fase de projeto ou versão final, para que esteja apta à apresentação perante banca de avaliação, qualificação ou defesa, sugere-se a aplicação do seguinte checklist.

### 5.1 Exemplo de checklist para banca de defesa

Avalie cada quesito deste checklist para banca de defesa, considerando os seguintes itens: (1) Totalmente insatisfatório (2) Insatisfatório (3) Neutro (4) Satisfatório (5) Totalmente satisfatório.

#### I. ASPECTOS GRÁFICOS E TÉCNICOS DO TEXTO:

Estrutura geral do trabalho; Aspectos técnicos no corpo do trabalho.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

#### II. ASPECTOS FORMAIS DA REDAÇÃO DO TEXTO:

Organização lógica, linguagem clara e objetiva; Correção gramatical e respeito às regras ortográficas.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

#### III. APRESENTAÇÃO E DEFESA:

Linguagem e postura condizentes com o campo técnico e acadêmico; Domínio do tema (argumentação clara e objetiva); Qualidade do material utilizado na apresentação; Apresentação e defesa no tempo estabelecido (15-20 min.); Respostas satisfatórias às perguntas da banca.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

#### IV. CONTEÚDO TEÓRICO-METODOLÓGICO:

Temática relevante; Problematização clara e bem delimitada; Articulação e sistematização lógica do pensamento; Método bem definido e descrição clara dos instrumentos e técnicas utilizados; Análise consistente dos dados e capacidade crítica; Considerações finais articuladas com o corpo do trabalho; Referências adequadas.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

#### V. SPECTOS FORMAIS DE ACOMPANHAMENTO

##### — AVALIAÇÃO DO(A) ORIENTADOR(A):

Apresentação em Seminário na turma; Obediência ao cronograma.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Em se tratando do artigo para submissão a uma conferência ou revista científica, a fim de auxiliar o(a) pesquisador(a) no preparo de seu artigo de maneira que atenda aos principais requisitos para aceite e eventual publicação, sugere-se a aplicação do seguinte checklist.

#### 5.2 Exemplo de checklist para submissão de artigo a conferência ou revista científica

Avalie cada quesito deste checklist para submissões dos artigos em conferências ou revistas científicas, considerando os seguintes itens:

(1) Totalmente insatisfatório (2) Insatisfatório (3) Neutro (4) Satisfatório (5) Totalmente satisfatório.

##### I. ADEQUAÇÃO DO TÍTULO:

O título do artigo é pertinente/relevante/apropriado para ser publicado neste(a) evento/ revista? O tema do artigo faz parte do escopo deste(a) evento/revista?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

##### II. ADEQUAÇÃO DO RESUMO:

O resumo do artigo é adequado para ser publicado neste(a) evento/revista? Ou seja, inclui objetivo, marco teórico, metodologia (em se tratando de trabalho teórico-empírico), resultados principais, conclusão e contribuições?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

### III. ORIGINALIDADE:

O artigo mostra claramente as diferenças entre a investigação/pesquisa realizada e o estado da arte, nacional e internacional? Os problemas ou abordagens são novos? Por exemplo: Descreve um novo problema, um paradigma de investigação/pesquisa interessante ou uma combinação inovadora de técnicas?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

### IV. CONTRIBUIÇÕES:

O trabalho é importante? O artigo faz uma contribuição valiosa para o conhecimento na área e avança no estado da arte? O artigo avalia os pontos fortes e as limitações das suas contribuições?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

### V. QUALIDADE TÉCNICA:

Existe uma avaliação cuidadosa dos métodos propostos e dos resultados obtidos? O artigo está tecnicamente sólido (convicente) com argumentos robustos?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

### VI. QUALIDADE DA ESCRITA/APRESENTAÇÃO:

O artigo está escrito claramente e com bom Português/Inglês/ Espanhol? O artigo apresenta uma leitura fluida? O artigo atende às normas de publicação e estilo de escrita?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

### VII. DESIGN/CONCEPÇÃO:

O artigo é orientado para responder à questão de pesquisa proposta? Há adequação do título, coerência entre os construtos e consistência interna? A estrutura do artigo é feita de forma articulada? Há possibilidade de replicação?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

### VIII. TEORIA:

A literatura utilizada para construir a fundamentação teórica é atual, especializada e relevante sobre o tema? Há consistência teórica e coerência dos argumentos?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

## IX. METODOLOGIA:

O artigo apresenta metodologia consistente, clara e completa? Os procedimentos metodológicos são adequados para atender aos objetivos da pesquisa? Há coerência com o problema identificado, propriedade, qualidade e nível de sofisticação? São considerados aspectos éticos da pesquisa? Os procedimentos metodológicos são apresentados de forma a permitir a replicação da pesquisa?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

## X. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:

A análise e discussão dos resultados consegue trazer respostas ao problema de pesquisa? Há clareza na representação dos dados, consistência, articulação teórica e metodológica de interpretação?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

## XI. CONCLUSÃO:

Há fundamentação, coerência e discussão na apresentação das conclusões? As conclusões são apresentadas de forma clara com respectivas evidências? São apresentadas limitações, contribuições e sugestões de novas pesquisas?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

## XII. REFERÊNCIAS:

As referências citadas compreendem exclusivamente todas as fontes citadas no artigo? Os autores seminais da temática foram citados e referenciados? As referências são atuais (mínimo de 70% nos últimos 5 anos) e contemplam a literatura internacional (mínimo de 70%)?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT

**NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT

**NBR 6024:** informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT

**NBR 6027:** informação e documentação: sumário: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT

**NBR 6028:** informação e documentação: resumo, resenha e resenha: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT

**NBR 6034:** informação e documentação: índice: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT

**NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT

**NBR 12225:** informação e documentação: lombada: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT

**NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

IBGE. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2023.